

A Qualidade na Assistência e Sua Relação com as Meningites Bacterianas

¹Adriana M. C. De Lima; ¹Érica F. Nascimento; ¹Crislane M. M. Dos Santos; ²Ramon M. do N. Santos; ³Bruna dos S. Gomes; ⁴Kelly C. Do Nascimento.

¹Acadêmicos dos cursos de ¹Enfermagem, ²Fisioterapia e ³Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau e Membros da LAIIN Liga Acadêmica Interdisciplinar de Infectologia Nassau. R. José de Alencar, 511 - Farol, Maceió - AL, 57051-565. ¹ drikapedrojoao@gmail.com, ⁴Orientadora e docente da Faculdade Maurício de Nassau. Professora nas pós graduações da FIP Faculdades Integradas de Patos, CESMAC, UNIT, FAL – Especialista em Dependência Química, Saúde Mental, Redutora de Danos Álcool e outras Drogas e DST/AIDS. Educadora popular – Especialista em Educação em Saúde, Supervisora Clínica Institucional do Estado de Alagoas, MS - Especialista Auditoria em Saúde, Enfermeira do Trabalho e sócia da WORKMENTAL – Perita em Saúde e higiene ocupacional das Varas de Trabalho de São Miguel e Arapiraca, Auditora da homecare da COOPEAL – Especialista em Enfermagem do Trabalho, Enfermeira voluntária da ONG CONVIVER HIV-AIDS e Coordenadora da LAIIN- Liga Acadêmica Interdisciplinar de Infectologia da Faculdade Maurício de Nassau, Maceió-AL

A meningite é uma patologia que pode ser causada por vários tipos de microrganismos. Dentre todos os seres capazes de desencadear um quadro de inflamação das meninges, as bactérias são as responsáveis pelos casos mais graves de meningites, além de ser considerada uma emergência clínica com altos índices de mortalidade e inúmeras sequelas, a meningite bacteriana tem alto valor de transmissibilidade. O objetivo desse estudo é relacionar a assistência inadequada ao número elevado de casos de meningite em todo o país. O estudo consiste em uma revisão de literatura, utilizando artigos científicos de revistas indexadas, relacionados ao tema proposto, contemplando os anos de 2010 a 2015. Encontrados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e Scientific Electronic Library Online – SCIELO. A meningite bacteriana além de estar associado a mortalidade e sequelas aos pacientes que adquirem essa patologia, possui ainda altos índice de transmissibilidade. Sabemos que a assistência de qualidade significar em melhorias, para a equipe e principalmente para o paciente, essa assistência estar a associada, por exemplo, com a precocidade do diagnóstico assim permitindo a diminuição da transmissibilidade com o início do tratamento. Os profissionais da área da saúde, especificamente enfermeiros, não realizam de forma adequada a assistência, com ênfase no exame físico, isso dificulta a precocidade da restauração da saúde. O enfermeiro não realiza de forma efetiva, por alguns motivos, como: o pouco tempo para a grande quantidade de pacientes na unidade de saúde; por não saber como realizar de forma adequada o exame físico; não considera importante esse processo. Isso leva a falta de informações necessárias para diagnosticar esse paciente de forma rápida, e levá-lo ao tratamento precocemente, diminuindo a transmissão do microrganismo e a diminuição do número de caso de meningite.

Palavras-chaves: meningite, exame físico, epidemiologia